

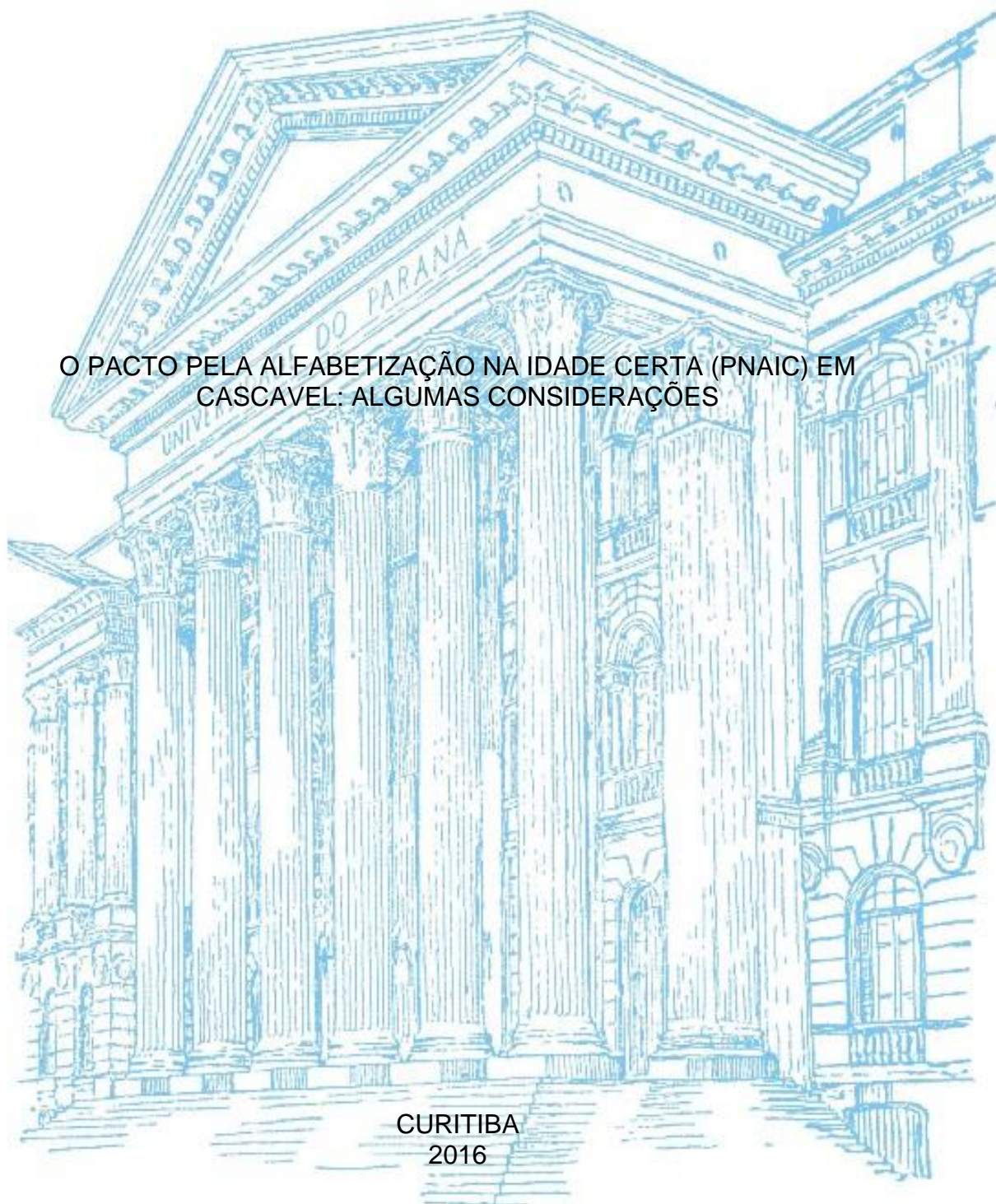
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TÂNIA PEREIRA DA SILVA SENS

O PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) EM
CASCAVEL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

CURITIBA
2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

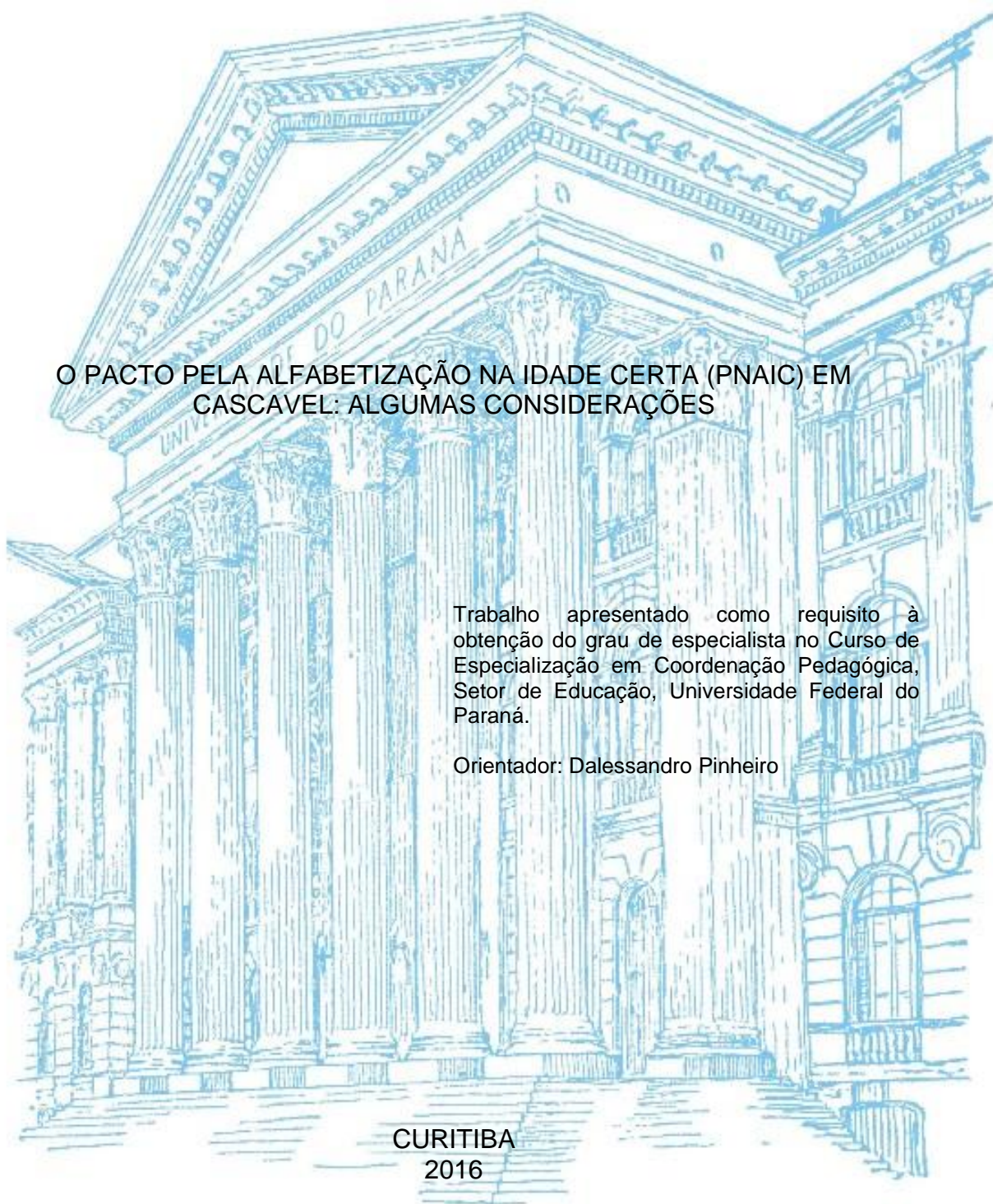
TÂNIA PEREIRA DA SILVA SENS

O PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) EM
CASCAVEL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Trabalho apresentado como requisito à
obtenção do grau de especialista no Curso de
Especialização em Coordenação Pedagógica,
Setor de Educação, Universidade Federal do
Paraná.

Orientador: Dalessandro Pinheiro

CURITIBA
2016



O PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) EM CASCAVEL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Tânia Pereira da Silva Sens¹

RESUMO

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios para assegurar a plena alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade, ou seja, ao final do 3º ano do ensino fundamental. (BRASIL, 2012). O Município de Cascavel, cidade situada no Oeste Paranaense, aderiu ao Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), promovido pelo Governo Federal. Esse Programa tem como objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização, assim, proporciona ações articuladas de formação continuada, utilização de materiais didáticos e pedagógicos, avaliação, gestão e mobilização social. O presente trabalho busca conhecer como funciona o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e refletir acerca de indagações que envolvem a formação continuada de professores da Rede Municipal de Ensino da cidade de Cascavel, a partir de sua participação no Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Palavras-chave: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, formação de professores, professores alfabetizadores.

¹ Artigo produzido pela aluna Tânia Pereira da Silva Sens do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor Dalessandro Pinheiro. E-mail: tania_222@hotmail.com

Introdução

A temática selecionada para o trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, trata sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na Cidade de Cascavel, situada no oeste paranaense.

Em julho de 2012, o Ministério da Educação – MEC instituiu o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Segundo a Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012 do MEC, o PNAIC tem como principal finalidade, alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ou seja, ao final do 3º ano do ensino fundamental (Brasil, 2012). As ações do pacto são realizadas em eixos: formação continuada de professores alfabetizadores, materiais didáticos e pedagógicos, avaliações e gestão, controle e mobilidade social.

Pesquisar a política nacional voltada para a formação de professores que atuam no Ensino Fundamental, anos iniciais, traz um pouco da trajetória que expressa as inquietações, reflexões e construções da minha prática atual.

O Município de Cascavel, cidade situada no Oeste Paranaense, aderiu ao Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), promovido pelo Governo Federal.

Esse Programa tem como objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização, assim, proporciona ações articuladas de formação continuada, utilização de materiais didáticos e pedagógicos, avaliação, gestão e mobilização social.

O presente trabalho é um estudo bibliográfico e busca conhecer como funciona o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e refletir acerca de indagações que envolvem a formação continuada de professores da Rede Municipal de Ensino da cidade de Cascavel, a partir de sua participação no Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

A pesquisa sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) justifica-se pelos seguintes motivos: é uma política pública de alfabetização de âmbito nacional e que na cidade de Cascavel estão sendo

desenvolvidas as atividades com os professores da Rede Pública Municipal, que atuam nas turmas do ciclo de alfabetização.

A opção pelo tema da pesquisa é justificada por estar trabalhando com professores que participam do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e por estar acompanhando os alunos do ciclo de alfabetização da escola em que trabalho.

Por ser uma política pública que foi implantada há pouco tempo, temos poucas pesquisas na área, desse modo, este trabalho não pretende esgotar as discussões sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na cidade de Cascavel, mas fazer um estudo introdutório para posteriormente realizar uma pesquisa mais ampla sobre o tema.

Caracterização do Município de Cascavel como espaço da pesquisa

A cidade de Cascavel fica situada no Oeste do Estado do Paraná, e tem uma população estimada no ano de 2015 de 312.778 habitantes.² É uma cidade jovem, com pouco mais de sessenta e quatro anos de emancipação. Apesar da pouca idade, se consolidou como um centro econômico e universitário, tendo como principal setor econômico é o agronegócio.

Com um número grande de habitantes, a cidade conta com um número também considerável de crianças em idade escolar, por isso a Rede Pública Municipal de Ensino da cidade de Cascavel conta com sessenta e uma escolas que ofertam o Ensino Fundamental, anos iniciais, sendo cinquenta e uma escolas na zona urbana e dez escolas do campo.

A Rede Pública Municipal de Ensino tem 173 turmas de primeiro ano, que atendem 3.599 alunos, 160 turmas do segundo ano, que atendem 3.462 alunos e 163 turmas de terceiro ano, que atendem 3.824 alunos, totalizando 496 turmas com 10.885 alunos matriculados no ciclo de alfabetização³ do Ensino Fundamental, anos iniciais⁴.

² <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=4104808> acesso em 12/04/2016.

³ O Ciclo de Alfabetização compreende os três primeiros anos do Ensino Fundamental, ou seja, 1º, 2º e 3º anos, é um tempo sequencial de três anos (600 dias letivos), sem interrupções, dedicados à inserção da criança na cultura escolar, à aprendizagem da leitura e da escrita, à ampliação das capacidades de produção e compreensão de textos orais em situações

Com grande parte dos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino, matriculados no ciclo da alfabetização, Cascavel aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), proposto pelo Governo Federal em parceria com estados e municípios:

No PNAIC, os entes governamentais (governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios), comprometem-se legalmente a:

- I. Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
 - II. Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo Inep, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
 - III. No caso dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação.
- (BRASIL, s.d., p.11)

Esse comprometimento com o processo de alfabetização levou a necessidade de ampliação dos processos de formação dos professores e ampliação dos espaços de debate sobre os dados apontados nas avaliações institucionais.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi instituído pela Portaria do Ministério da Educação, nº 867, de 4 de julho de 2012, portaria essa que definiu ações e também suas diretrizes, reafirmando o compromisso previsto no Decreto nº 6.094 de 24 de abril de 2007, que tratava sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica, assim:

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que

familiares e não familiares e à ampliação do universo de referências culturais dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento.

⁴ Dados da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel
http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/13052016_estatistica___abril___maio_2016.pdf
acesso em 04/07/2016.

todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. (BRASIL, 2012).

De acordo com a Portaria nº 867, que institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, suas ações tem por objetivos:

- I - garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental;
- II - reduzir a distorção idade-série na Educação Básica;
- III - melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- IV - contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores;
- V - construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental. (BRASIL, 2012)

E como ações, os seguintes eixos:

- I - formação continuada de professores alfabetizadores;
- II - materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais;
- III - avaliação e;
- IV - gestão, controle e mobilização social. (BRASIL, 2012)

Essas ações compreendem eixos fundamentais para a melhoria da qualidade da educação básica. No que se refere ao eixo da formação continuada dos professores alfabetizadores, podemos destacar:

- I - formação dos professores alfabetizadores das escolas das redes de ensino participantes das ações do Pacto;
 - II - formação e constituição de uma rede de professores orientadores de estudo.
- Parágrafo único. O MEC poderá conceder bolsas para os orientadores de estudo e professores alfabetizadores, nos termos da Lei nº 11.273, de 2006, com valores e critérios regulamentados em resolução específica do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. (BRASIL, 2012)

No artigo 8º da Portaria nº 867, que trata do segundo eixo, materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais:

Art. 8º O eixo materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais caracteriza-se pela disponibilização pelo MEC, para as escolas participantes, de:

- I - livros didáticos de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental, e respectivos manuais do professor, a serem distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD;
 - II - obras pedagógicas complementares aos livros didáticos distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático - Obras Complementares;
 - III - jogos pedagógicos para apoio à alfabetização;
 - IV - obras de referência, de literatura e de pesquisa distribuídas pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola - PNBE;
 - V - obras de apoio pedagógico aos professores, distribuídas por meio do PNBE;
 - VI - tecnologias educacionais de apoio à alfabetização.
- (BRASIL, 2012)

A portaria do MEC, esclarece no artigo 9º, sobre o eixo da avaliação:

Art. 9º O eixo avaliação caracteriza-se por:

- I - avaliação do nível de alfabetização, mediante a aplicação anual da Provinha Brasil aos estudantes das escolas participantes, pelas próprias redes de ensino, no início e no final do 2º ano do ensino fundamental;
 - II - disponibilização pelo INEP, para as redes públicas, de sistema informatizado para coleta e tratamento dos resultados da Provinha Brasil;
 - III - análise amostral, pelo INEP, dos resultados registrados após a aplicação da Provinha Brasil, no final do 2º ano;
 - IV - avaliação externa universal do nível de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental, aplicada pelo INEP.
- (BRASIL, 2012)

E no que diz respeito ao eixo de gestão, controle e mobilização social, foi proposta uma equipe institucional formada pelo um Comitê Gestor Nacional, uma coordenação institucional em cada estado, composta por diversas entidades, uma Coordenação Estadual, responsável pela implementação e monitoramento das ações em sua rede e pelo apoio à implementação nos municípios e pela Coordenação Municipal, responsável pela implementação e monitoramento das ações na sua rede.

Aqui é importante ressaltar o destaque do Ministério da Educação no fortalecimento dos conselhos de educação, dos conselhos escolares e de outras instâncias comprometidas com a educação de qualidade nos estados e municípios.

A formação dos professores orientadores de estudos

No estado do Paraná, as instituições responsáveis pelas formações dos professores orientadores de estudos são: a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), instituição responsável pela formação dos professores orientadores de estudo da cidade de Cascavel.

O município de Cascavel, ao aderir ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), coube:

II - promover a participação das escolas da rede nas avaliações realizadas pelo INEP;

III - aplicar a Provinha Brasil em sua rede de ensino, no início e no final do 2º ano do ensino fundamental, e informar os resultados por meio de sistema informatizado específico;

IV - gerenciar e monitorar a implementação das ações do Pacto em sua rede;

V - designar coordenador(es) para se dedicar(em) às ações do Pacto e alocar equipe necessária para a sua gestão, inclusive em suas unidades regionais, se houver;

VI - indicar os orientadores de estudo de sua rede de ensino e custear o seu deslocamento e a sua hospedagem para os eventos de formação;

VII - fomentar e garantir a participação dos professores alfabetizadores de sua rede de ensino nas atividades de formação, sem prejuízo da carga-horária em sala de aula, custeando o deslocamento e a hospedagem, sempre que necessário;

VIII - monitorar, em colaboração com o MEC, a aplicação da Provinha Brasil e da avaliação externa, a entrega e o uso dos materiais de apoio à alfabetização previstos nesta Portaria;

IX - disponibilizar assistência técnica às escolas com maiores dificuldades na implementação das ações do Pacto e na obtenção de resultados positivos de alfabetização;

X - promover a articulação das ações do Pacto com o Programa Mais Educação, onde houver, priorizando o atendimento das crianças do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental como garantia de educação integral e complementação e apoio pedagógico àquelas com maiores dificuldades. (BRASIL, 2012)

Assim, os professores orientadores de estudos do PNAIC receberam formação específica entre novembro de 2012 e março de 2013, e outros encontros no decorrer do ano e de 2014. O Município de Cascavel foi o responsável pelo deslocamento e estadia desses profissionais para a formação.

A equipe de coordenadores pedagógicos municipal da cidade de Cascavel participaram na cidade de Ponta Grossa, do Encontro de Formação Inicial promovido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Este encontro foi direcionado para os coordenadores e professores orientadores de estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Esses profissionais receberam certificação pela Universidade.

De acordo com a Portaria nº 1.458, de 14 de dezembro de 2012, que define categorias e parâmetros para a concessão de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o professor orientador de estudo deverá participar, na forma presencial, da formação continuada, com duração de “I - duzentas horas anuais, incluindo atividades extra-classe, para os orientadores de estudo;” (BRASIL, 2012)

Cada professor orientador de estudo deverá ter uma turma formada por vinte e cinco professores alfabetizadores de um mesmo ano e de acordo com a Portaria nº 90, de 6 de fevereiro de 2013, que define o valor máximo das bolsas para os profissionais da educação participantes da formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, cada professor orientador receberá “II - R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais), para o orientador de estudo;” (BRASIL, 2012)

A formação continuada do PNAIC para os professores alfabetizadores do município de Cascavel

No ano de 2013, professores alfabetizadores que atuavam na Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, iniciaram a formação continuada, conduzida por professores orientadores de estudos que recebem a formação por meio das Instituições de Ensino Superior (IES), no caso dos professores orientadores de estudos do município, na Universidade de Ponta Grossa (UEPG), através de professores formadores, e foram os multiplicadores do PNAIC em Cascavel.

Nesse ano, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa foi voltado para Alfabetização e Linguagem. Foram formadas dezesseis turmas, com encontros noturnos de quatro horas, durante a semana e também encontros aos sábados, sendo encontro de oito horas, atendendo 361 professores alfabetizadores cadastrados no PNAIC.

Foram três cursos, direcionados cada um para professores do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental e cada curso teve duração de dez meses (estes são divididos em oito módulos, com oito cadernos de formação). O curso foi presencial e em 2013, foi trabalhado com os professores alfabetizadores a alfabetização e letramento e em 2014 a alfabetização matemática.

Em Cascavel os encontros aconteceram na Escola Municipal Robert Francis Kennedy e no Centro de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos do Município de Cascavel (Ceavel) e totalizaram 120 horas de formação continuada.

No ano de 2014, foram formadas quinze turmas para a formação continuada do PNAIC, com 362 professores alfabetizadores participantes. Já em 2015 foram formadas catorze turmas com 277 professores alfabetizadores. Os locais da formação continuada do PNAIC foram os mesmos.

Para participar da formação continuada ofertada através do PNAIC, o professor alfabetizador deveria se encaixar dentro dos seguintes requisitos: ter lecionado em qualquer turma do ensino fundamental, anos iniciais em 2012, ser professor de alguma turma do ciclo de alfabetização em 2013 (turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental de nove anos e/ou também em classes multisseriadas) e seu nome teria de constar no censo escolar de 2012.

Para Tedesco (2015, p. 24) é essencial a articulação dos saberes dos docentes com as políticas de formação devendo ser considerada a existência da pluralidade de saberes que constitui esses docentes, que não se resumem apenas nos saberes vindos da formação inicial, mas que se estende nos saberes disciplinares, nos saberes curriculares e experienciais.

Desse modo, destacamos a importância da formação continuada como fator relevante para uma atuação docente repleta de significação, aprofundando conhecimentos, possibilitando-o refletir sobre suas práticas diárias. E como é uma formação continuada, é concebida como um processo inacabado na formação do docente.

Duarte (2012), afirma que a formação continuada de professores tem e constituído em objeto de pesquisa e de desenvolvimento de políticas públicas na área da educação, com vistas a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos educandos.

Entendemos que somente materiais pedagógicos, como os livros didáticos, jogos pedagógicos de apoio à alfabetização, obras de apoio pedagógico aos professores, jogos e softwares de apoio à alfabetização ou outros materiais pedagógicos, por si só, não garantem a melhoria na qualidade da educação. No entanto, as práticas docentes podem influenciar novas políticas, produzir outros currículos e recontextualizar diferentes visões e concepções.

Assim, a troca de experiências promovida na formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, onde os professores alfabetizadores tiveram acesso à espaços de trocas, promovendo a aprendizagem entre docentes que passam por situações diárias semelhantes, poderão contribuir com sua prática pedagógica, pois essa experiência provoca uma retomada crítica dos saberes adquiridos. Desse modo, é importante reconhecer a importância desses momentos para a formação profissional do docente.

Considerações finais

O processo de ensino envolve a elaboração de estratégias de aprendizagem capazes de atender às expectativas, singularidades e necessidades dos alunos. Nesse sentido, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um curso de formação continuada para professores alfabetizadores com ênfase na construção do conhecimento, ultrapassando uma espécie de atualização teórica, mas um envolvimento e compreensão do conhecimento como ciência, através da busca pela reflexão.

O enfoque do curso de formação continuada com a metodologia voltada para os princípios lúdicos, utilizando jogos no processo de alfabetização, veio contribuir com a aprendizagem de forma divertida e significativa, além de refletir com os professores sobre a concepção de alfabetização e letramento, bem como articular a teoria e a prática, refletindo criticamente sobre o trabalho pedagógico.

As ações dessa formação continuada tiveram como foco os processos que podem garantir que alunos de até oito anos sejam capazes de interagir por meio de textos escritos, em diferentes situações, compreendendo o sistema alfabético de escrita, lendo e escrevendo, possibilitando ao aluno o enriquecimento e aperfeiçoamento do seu discurso, tornando-o um usuário consciente da linguagem, com habilidade para realizar adequações nas diferentes situações de uso.

A formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa contribuiu e tem muito a contribuir com a formação continuada dos professores alfabetizadores, pois envolveu reflexões sobre as práticas pedagógicas diárias, discussões dos professores participantes da formação e a socialização de experiências, propiciando a articulação entre a teoria e a prática, indispensáveis para a concretização de práticas significativas e críticas no interior das escolas.

Essa formação continuada, em que o professor pode progredir em novas formas de conduzir e mediar o conhecimento, ser um pesquisador, com estratégias formativas que contemplam atividades de estudo, planejamento e socialização da prática, contribui com a prática pedagógica de cada docente, trabalhando por uma escola de qualidade.

Destacamos que quanto ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, há poucas pesquisas publicadas, pois é um programa bastante recente, implementado a partir de 2013. Desse modo, pesquisar, estudar e escrever sobre a política educacional voltada para a formação dos professores alfabetizadores, foi um desafio que possibilitou um aprofundamento nesta área, na qual a autora pretende continuar a refletir após este trabalho.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 05 jul. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: DF, s.d.

_____. Ministério da Educação. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. **Currículo inclusivo: o direito de ser alfabetizado**. Brasília: DF, 2012a.

_____. Ministério da Educação. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. **Currículo na alfabetização: concepções e princípios**. Brasília: DF, 2012b.

_____. Ministério da Educação. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. **Currículo no ciclo de alfabetização: consolidação e monitoramento do processo de ensino e de aprendizagem**. Brasília: DF, 2012c.

_____. Ministério da Educação. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. **Formação de Professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: DF, 2012d.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Apresentação/** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

_____. Lei nº 12.801, de 24 de abril de 2013. Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e altera as Leis nos 5.537, de 21 de novembro de 1968, 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 10.260, de 12 de julho de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 abr. 2013. ano CL nº 79.

COSTA, Edicléia Xavier da. **Narrativas de Professores Alfabetizadores sobre o PNAIC de Alfabetização Matemática: Desafios e Possibilidades**.

DUARTE, J. R. G. Uma experiência de formação continuada de professores: A formação de rede. In: **35ª reunião anual da ANPED**, Minas Gerais, 2012.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINIAK, Vera Lúcia; VIECHENESKI, Juliana Pinto; COSTA, Anália Maria De Fátima. **Formação continuada de professores alfabetizadores: o PNAIC em foco.**

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2008.

SOUZA, Elaine Eliane Peres de. **A formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).** Florianópolis, 2014.

TEDESCO . Sirlei. **Formação continuada de professores: experiências Integradoras de políticas educacionais – PNAIC e PROUCA – para Alfabetização no ensino fundamental de uma escola pública.** Porto Alegre, dissertação de mestrado. 2015.

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=4104808>
acesso em 12/04/2016.

UNDIME. **Carta aberta à sociedade brasileira sobre a meta de alfabetização de crianças do novo PNE.** Disponível em:
<https://undime.org.br/wp-content/uploads/2012/05/Carta-aberta-Meta-de-Alfabetizacao-PNE.pdf> Acesso em: 15/04/2016.